

Activos financeiros ao justo valor através de resultados e Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Estes instrumentos financeiros estão contabilizados ao justo valor para os títulos de dívida pública angolana. O justo valor tem como base as cotações de mercado disponíveis na BODIVA, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para calcular o justo valor, utilizam as curvas de taxa de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

As taxas de juro de mercado são apuradas com base em informação difundida pelos fornecedores de conteúdos financeiros e pelo BNA. As taxas de juro para os prazos específicos dos fluxos de caixa são determinadas por métodos de interpolação adequados. As mesmas curvas de taxa de juro são ainda utilizadas na projecção dos fluxos de caixa não determinísticos, como por exemplo os indexantes.

Para os fundos de investimento considera-se como melhor estimativa de justo valor as demonstrações financeiras destes organismos à data de balanço do Banco e, sempre que possível, com o respectivo relatório dos auditores.

Activos financeiros pelo custo amortizado

O justo valor destes instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis. Caso não existam, o justo valor é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos.

Para efeitos desta divulgação, assumiu-se que os Bilhetes do Tesouro apresentam prazos residuais de curto prazo e que as Obrigações do Tesouro em moeda estrangeira apresentam taxas de juro alinhadas com as taxas comparáveis de mercado em vigor, pelo que o seu valor contabilístico representa substancialmente o justo valor destes activos.

Crédito a clientes

O justo valor do crédito a clientes é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. Os fluxos de caixa futuros esperados das carteiras de crédito homogéneas, como por exemplo o crédito à habitação, são estimados numa base de *portefolio*. As taxas de desconto utilizadas são as taxas actuais praticadas para empréstimos com características similares.

Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito

O justo valor destes passivos é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros, considerando que os pagamentos de prestações ocorrem nas datas contratualmente definidas.

Recursos de clientes e outros empréstimos

O justo valor destes instrumentos financeiros é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros. A taxa de desconto utilizada é a que reflecte as taxas praticadas para os depósitos com características similares à data do balanço. Considerando que as taxas de juro aplicáveis são renovadas por períodos inferiores a um ano, não existem diferenças materialmente relevantes no seu justo valor.

Taxas de câmbio

Relativamente às taxas de câmbio, o grupo utiliza nos seus modelos de avaliação a taxa *spot* observada no mercado no momento da avaliação.

Nota 35. Gestão de riscos da actividade

Principais Categorias de Risco

Crédito – O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza de recuperação do investimento e do seu retorno, por incapacidade de um devedor (e do seu garante, se existir), provocando deste modo uma perda financeira para o credor. O risco de crédito encontra-se patente em títulos de dívida ou outros saldos a receber.

Mercado – O conceito de risco de mercado reflecte a perda potencial que pode ser registada por uma determinada carteira em resultado de alterações de taxas (de juro e de câmbio) e/ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros que a compõem, considerando quer as correlações existentes entre eles, quer as respectivas volatilidades. Assim, o risco de mercado engloba o risco de taxa de juro, cambial e outros riscos de preço.

Liquidez – O risco de liquidez reflecte a incapacidade do Banco cumprir com as suas obrigações associadas a passivos financeiros a cada data de vencimento, sem incorrer em perdas significativas decorrentes de uma degradação das condições de acesso ao financiamento (risco de financiamento) e/ou de venda dos seus activos por valores inferiores aos habitualmente praticados em mercado (risco de liquidez de mercado).

Imobiliário – O risco imobiliário resulta de possíveis impactos negativos nos resultados ou nível de capital do Banco, devido a oscilações no preço de mercado dos bens imobiliários.

Operacional – Como risco operacional entende-se a perda potencial resultante de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.

Avaliação de riscos

Risco de Crédito

Os modelos de risco de crédito desempenham um papel essencial no processo de decisão de crédito. Assim, o processo de decisão de operações da carteira de crédito baseia-se num conjunto de políticas recorrendo a modelos de *scoring* para as carteiras de Clientes Particulares e Negócios e de *rating* para o segmento de Empresas.

As decisões de crédito dependem das classificações de risco e do cumprimento de diversas regras sobre a capacidade financeira e o comportamento dos proponentes. Existem modelos de *scoring* relativo para as principais carteiras de crédito a particulares, designadamente crédito à habitação e crédito individual, contemplando a necessária segmentação entre Clientes e não Clientes (ou Clientes recentes).

A actividade de risco de crédito tem como funções principais:

- Definir as regras de provisionamento/cálculo de imparidade;
- Definir o processo de análise de risco;
- Analisar os riscos sectoriais e geográficos;
- Analisar os riscos de concentração;
- Definir e monitorizar limites internos de contrapartes;
- Monitorizar a implementação de planos de redução de riscos, através de acompanhamento da carteira de crédito vencido.

Por forma a mitigar o risco de crédito, a análise da carteira tem em conta os seguintes parâmetros:

- Histórico do Cliente em que se apura a existência de incidentes, incumprimentos, penhoras ou dívidas;
- Limites de exposição ao risco de crédito em que se atribui um *rating* interno mediante a avaliação da capacidade creditícia das contrapartes, bem como a definição de limites máximos de exposição às contrapartes;
- Risco de incumprimento onde são rejeitados os Clientes com *rating* de elevada probabilidade de incumprimento;
- Garantias pessoais ou reais no acto da concepção de crédito, a fim de mitigar a exposição do Banco a esta contraparte.

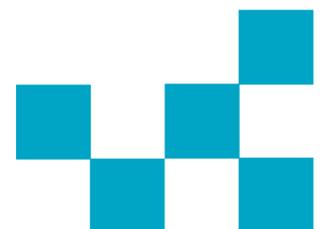
Seguidamente, apresenta-se a informação relativa à exposição do Banco ao risco de crédito:

(milhares de Kz)

	31.12.2019		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Patrimoniais			
Disponibilidades em bancos centrais	174.871.434	-	174.871.434
Disponibilidades em outras instituições de crédito	24.428.190	-	24.428.190
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	69.425.364	-	69.425.364
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	34.178.458	-	34.178.458
Activos financeiros pelo custo amortizado			
Crédito a clientes	551.959.725	(109.258.712)	442.701.013
Títulos de dívida	537.580.900	(8.278.494)	529.302.406
Aplicações em instituições de crédito	17.012.282	-	17.012.282
Devedores no âmbito de celebração de CPCV	56.124.841	(3.680.572)	52.444.269
Outros devedores	35.352.664	(3.374.377)	31.978.287
	1.500.933.858	(124.592.155)	1.376.341.703
Extrapatrimoniais			
Crédito documentário	58.380.008	(692.846)	57.687.162
Garantias prestadas	11.018.155	(149.797)	10.868.358
	69.398.163	(842.643)	68.555.520
Total	1.570.332.021	(125.434.798)	1.444.897.223

(milhares de Kz)

	31.12.2018		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Patrimoniais			
Disponibilidades em bancos centrais	148.165.613	-	148.165.613
Disponibilidades em outras instituições de crédito	26.739.729	-	26.739.729
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	26.620.444	-	26.620.444
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	198.119.726	-	198.119.726
Activos financeiros pelo custo amortizado			
Crédito a clientes	499.216.620	(78.952.043)	420.264.577
Títulos de dívida	275.647.419	(678.703)	274.968.716
Aplicações em instituições de crédito	13.312.565	-	13.312.565
Devedores no âmbito de celebração de CPCV	41.521.330	(3.970.210)	37.551.120
Outros devedores	22.436.954	(3.042.601)	19.394.353
	1.251.780.400	(86.643.557)	1.165.136.843
Extrapatrimoniais			
Crédito documentário	89.789.769	(640.932)	89.148.837
Garantias prestadas	18.007.873	(350.612)	17.657.261
	107.797.642	(991.544)	106.806.098
Total	1.359.578.042	(87.635.101)	1.271.942.941



A repartição por sectores de actividade da exposição ao risco de crédito, para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontra-se apresentada como segue:

(milhares de Kz)

	31.12.2019					
	Crédito a clientes		Garantias prestadas e cartas de crédito	Exposição total	Imparidade	
	Vincendo	Vencido			Valor	Imparidade/Exposição total
Actividades Imobiliárias	89.423.829	30.202.963	106.068	119.732.860	30.671.234	26%
Comércio por Grosso e Retalho	65.537.408	16.762.035	34.227.738	116.527.181	13.724.781	12%
Obras e Const. Civil	107.501.342	9.425.787	7.042.093	123.969.222	25.015.058	20%
Indústria Transformadora	62.515.043	15.256.065	8.395.001	86.166.109	16.356.160	19%
Particulares	34.146.754	4.573.104	831.506	39.551.364	16.139.204	41%
Institucional	626.581	104	-	626.685	44.432	7%
Outros	40.482.834	6.187.894	18.795.757	65.466.486	8.150.486	12%
Total	400.233.791	82.407.953	69.398.163	552.039.907	110.101.355	137%

(milhares de Kz)

	31.12.2018					
	Crédito a clientes		Garantias prestadas e cartas de crédito	Exposição total	Imparidade	
	Vincendo	Vencido			Valor	Imparidade/Exposição total
Actividades Imobiliárias	159.166.414	14.186.515	334.745	173.687.674	26.141.631	15%
Comércio por Grosso e Retalho	50.217.274	10.130.436	69.979.330	130.327.040	8.544.084	7%
Obras e Const. Civil	75.873.357	10.440.061	16.529.084	102.842.502	18.964.480	18%
Indústria Transformadora	77.491.412	9.651.797	8.224.582	95.367.791	10.245.759	11%
Particulares	29.974.706	3.757.510	48.540	33.780.756	10.717.410	32%
Institucional	8.599.537	102	-	8.599.639	59.435	1%
Outros	41.745.323	7.982.176	12.681.361	62.408.860	5.270.789	8%
Total	443.068.023	56.148.597	107.797.642	607.014.262	79.943.588	92%

A concentração geográfica do risco de crédito, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, é como segue:

(milhares de Kz)

	31.12.2019			
	Área geográfica			
	Angola	Portugal	Outros	Total
Crédito a clientes	548.188.470	2.767.797	1.003.458	551.959.725
Garantias prestadas e cartas de crédito	68.994.388	-	299.831	69.294.219
Total	617.182.858	2.767.797	1.303.289	621.253.944

(milhares de Kz)

	31.12.2018			
	Área geográfica			
	Angola	Portugal	Outros	Total
Crédito a clientes	496.688.334	2.507.712	20.574	499.216.620
Garantias prestadas e cartas de crédito	107.502.974	-	294.668	107.797.642
Total	604.191.308	2.507.712	315.242	607.014.262

Para efeitos de redução do risco de crédito são relevantes as garantias reais hipotecárias e os colaterais financeiros, que permitam redução directa do valor da posição. São ainda consideradas as garantias de protecção pessoal com efeito de substituição na posição em risco.

Em termos de redução directa, estão contempladas as operações de crédito colateralizadas por cauções financeiras, nomeadamente depósitos, obrigações do Estado angolano e outras similares.

Relativamente às garantias reais hipotecárias, as avaliações dos bens são realizadas por avaliadores independentes. A reavaliação dos bens é efectuada pela realização de avaliações no local, por técnico avaliador, de acordo com as melhores práticas adoptadas no mercado.

O Modelo de Cálculo das Perdas por Imparidade da rubrica de Crédito a clientes foi implementado em 2018, regendo-se pelos princípios gerais definidos na IFRS 9, bem como pelas orientações e iterações de implementação das IAS/IFRS junto do Banco Nacional de Angola, por forma a alinhar o processo de cálculo com as melhores práticas internacionais.

O modelo de imparidade do Banco começa por segmentar os Clientes da carteira de crédito em grupos distintos, e de acordo com o *stage* em que se encontram consoante a existência de sinais de imparidade (que contemplam informação interna e externa) e a dimensão do conjunto de exposições de cada grupo económico/Cliente:

Individualmente Significativos: são sujeitos a análise individual Clientes ou Grupos Económicos e Populações Homogéneas, sujeitas a análise colectiva.

Para cada um dos Clientes/créditos activos são verificados um conjunto de sinais de imparidade, que contemplam informação interna e externa que, por sua vez, agravam os valores de imparidade na medida em que representam um agravamento do risco de incumprimento.

De referir que o crédito reestruturado é um sinal de imparidade, pelo que a carteira de créditos marcados como reestruturados está incluída nos créditos com sinais de imparidade.

No grupo das populações homogéneas, as exposições dos Clientes estão sujeitas a análise em base colectiva.

O valor de imparidade para os Clientes Individualmente Significativos é apurado através do método de *discounted cash flows*, ou seja, o valor de imparidade corresponde à diferença entre o valor do crédito e o somatório dos *cash flows* esperados relativos às diversas operações do Cliente, actualizados segundo as taxas de juro de cada operação.

Risco de Mercado

O Risco de Mercado é controlado numa visão de curto e longo prazo para a carteira bancária. Os principais intervenientes na gestão diária do Risco de Mercado e Liquidez são a Direcção de Tesouraria e Mercados e a Direcção de Risco.

A Direcção de Tesouraria e Mercados é responsável pela selecção e execução das operações com o mercado e pela gestão da liquidez tendo em conta os limites definidos no perfil de risco do Banco.

É responsabilidade da Direcção de Risco a identificação, medição e monitorização do risco, garantindo que os limites definidos são cumpridos.

O Banco mantém ainda o cumprimento do Aviso n.º 08/2016 de 16 de Maio referente ao Risco de Taxa de Juro na carteira bancária (instrumentos financeiros não detidos na carteira de activos financeiros ao justo valor através de resultados).

A carteira de investimento está principalmente concentrada em Obrigações do Tesouro Nacionais, que em 31 de Dezembro de 2019 representavam 90,3% (31 de Dezembro 2018: 99,99%) do total das carteiras de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e ao custo amortizado.

A avaliação do Risco de Taxa de Juro originado por operações da carteira bancária é efectuada por análise de sensibilidade ao risco.

Com base nas características financeiras de cada contrato, é feita a respectiva projecção dos fluxos de caixa esperados, de acordo com as datas de refixação de taxa e eventuais pressupostos comportamentais considerados.

A agregação, para cada uma das moedas analisadas, dos fluxos de caixa esperados em cada um dos intervalos de tempo permite determinar os *gaps* de taxa de juro por prazo de refixação.

No seguimento das recomendações da Instrução n.º 06/2016 de 8 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, o ATLANTICO calcula a sua exposição ao Risco de Taxa de Juro de balanço baseado na metodologia definida no instrutivo.

Os activos e passivos do Banco são decompostos por tipo de taxa à data de 31 de Dezembro de 2019 e 2018 como segue:

(milhares de Kz)

	31.12.2019				Total
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Derivados	
	Taxa fixa	Taxa variável			
Activos					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	-	190.988.448	-	190.988.448
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	-	24.428.190	-	24.428.190
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	12.711.039	56.701.261	13.064	69.425.364
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	31.748.255	2.084.520	345.683	-	34.178.458
Activos financeiros pelo custo amortizado					
Títulos de dívida	529.302.406	-	-	-	529.302.406
Crédito a clientes	57.958.616	494.001.109	-	-	551.959.725
Aplicações em instituições de crédito	17.012.282	-	-	-	17.012.282
	636.021.559	508.796.668	272.463.582	13.064	1.417.294.873
Passivos					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	126.932.534	49.561.104	-	-	176.493.638
Recursos de clientes e outros empréstimos	754.878.167	-	480.107.421	-	1.234.985.588
Total	881.810.701	49.561.104	480.107.421	-	1.411.479.226

(milhares de Kz)

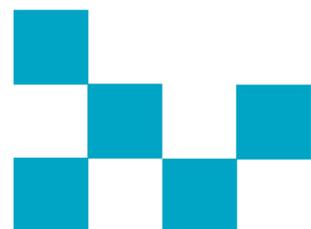
	31.12.2018				
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Derivados	Total
	Taxa fixa	Taxa variável			
Activos					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	-	159.372.252	-	159.372.252
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	-	26.739.729	-	26.739.729
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	10.183.491	16.387.405	49.548	26.620.444
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	196.311.431	1.470.513	337.782	-	198.119.726
Activos financeiros pelo custo amortizado					
Títulos de dívida	274.968.716	-	-	-	274.968.716
Crédito a clientes	42.361.333	456.855.287	-	-	499.216.620
Aplicações em instituições de crédito	13.312.565	-	-	-	13.312.565
	526.954.045	468.509.291	202.837.168	49.548	1.198.350.052
Passivos					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	86.112.479	73.942.101	-	-	160.054.580
Recursos de clientes e outros empréstimos	617.908.895	-	425.015.653	-	1.042.924.548
Total	704.021.374	73.942.101	425.015.653	-	1.202.979.128

No quadro seguinte, apresentam-se as taxas médias de juro verificadas para as principais categorias de activos e passivos financeiros do Banco, para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, bem como os respectivos saldos médios e os proveitos e custos do exercício:

(milhares de Kz)

	31.12.2019			31.12.2018		
	Saldo médio do período	Juro do exercício	Taxa de juro média	Saldo médio do exercício	Juro do exercício	Taxa de juro média
Aplicações						
Disponibilidades	28.095.286	-	0,00%	17.164.087	-	0,00%
Activos financeiros pelo custo amortizado						
Crédito a clientes	431.379.790	77.542.704	17,98%	423.380.954	82.445.042	19,47%
Títulos de dívida	452.073.608	26.729.347	5,91%	284.170.006	23.201.761	8,16%
Aplicações em instituições de crédito	19.340.883	597.400	3,09%	19.366.401	342.623	1,77%
Juros de activos financeiros pelo justo valor através de rendimento integral	109.514.321	14.041.621	12,82%	182.132.045	12.431.476	6,83%
Juros de activos financeiros ao justo valor através de resultados	45.065.378	702.373	1,56%	26.602.446	32.063	0,12%
Total Aplicações	1.085.469.266	119.613.445	-	952.815.940	118.452.965	-
Recursos						
Depósitos de clientes	1.191.157.255	38.065.653	3,20%	1.008.058.404	34.351.133	3,41%
Recursos interbancários	161.765.720	13.309.407	8,23%	171.600.104	16.872.213	9,83%
Juros de locação	6.953.282	1.880.272	27,04%	-	-	-
Passivos financeiros	1.359.876.257	53.255.332	-	1.179.658.508	51.223.346	-
Margem Financeira	-	66.358.113	-	-	67.229.619	-

A sensibilidade ao risco de taxa de juro do balanço, por moeda, é calculada pela diferença entre o valor actual do *mismatch* de taxa de juro descontado às taxas de juro de mercado e o valor descontado dos mesmos fluxos de caixa simulando deslocações paralelas da curva de taxa de juro de mercado.



Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros a variações de taxa de juro são como segue, de acordo com o reportado ao BNA:

(milhares de Kz)

Exposições por intervalos de maturidade ou refixação da taxa - impacto na situação líquida							
Banda temporal	Activos	Passivos	Dez.-19		Posição	Situação líquida	
			Elementos extrapatrimoniais			Factor de ponderação	Posição ponderada
			(+)	(-)			
À vista - 1 mês	257.110.181	404.206.900	24.616.121	24.519.175	(146.999.773)	0,08%	(117.600)
1 - 3 meses	102.071.497	245.376.730	-	-	(143.305.233)	0,32%	(458.577)
3 - 6 meses	70.748.857	201.073.768	-	-	(130.324.911)	0,72%	(938.339)
6 - 12 meses	190.110.934	266.815.666	-	-	(76.704.732)	1,43%	(1.096.878)
1 - 2 anos	104.787.007	33.891.791	-	-	70.895.216	2,77%	1.963.797
2 - 3 anos	188.624.622	32.926.558	-	-	155.698.064	4,49%	6.990.843
3 - 4 anos	58.491.060	32.123.836	-	-	26.367.224	6,14%	1.618.948
4 - 5 anos	133.542.350	32.123.836	-	-	101.418.514	7,71%	7.819.367
5 - 7 anos	60.047.733	32.123.836	-	-	27.923.897	10,15%	2.834.276
7 - 10 anos	41.543.507	32.123.836	-	-	9.419.671	13,26%	1.249.048
10 - 15 anos	17.926.871	32.123.836	-	-	(14.196.965)	18,84%	(2.674.708)
15 - 20 anos	15.293.838	32.123.836	-	-	(16.829.998)	22,43%	(3.774.969)
> 20 anos	14.329.234	32.123.836	-	-	(17.794.602)	26,03%	(4.631.935)
Total							8.783.274
Impacto acumulado dos instrumentos sensíveis à taxa de juro							8.783.274
Fundos próprios regulamentares							110.657.159
Impacto no valor económico/fundos próprios							7,94%

(milhares de Kz)

Exposições por intervalos de maturidade ou refixação da taxa - impacto na situação líquida							
Banda temporal	Activos	Passivos	Dez.-18		Posição	Situação líquida	
			Elementos extrapatrimoniais			Factor de ponderação	Posição ponderada
			(+)	(-)			
À vista - 1 mês	255.877.587	320.571.769	18.468.420	32.651.899	(78.877.660)	0,08%	(63.102)
1 - 3 meses	109.556.714	259.214.138	-	-	(149.657.423)	0,32%	(478.904)
3 - 6 meses	92.127.127	168.149.498	-	-	(76.022.370)	0,72%	(547.361)
6 - 12 meses	72.554.994	169.707.927	14.203.965	27.828	(82.976.796)	1,43%	(1.186.568)
1 - 2 anos	124.456.408	55.370.405	-	-	69.086.003	2,77%	1.913.682
2 - 3 anos	121.651.187	30.503.241	-	-	91.147.946	4,49%	4.092.543
3 - 4 anos	121.706.197	28.851.696	-	-	92.854.501	6,14%	5.701.266
4 - 5 anos	38.006.301	28.335.351	-	-	9.670.950	7,71%	745.630
5 - 7 anos	113.557.868	28.335.351	-	-	85.222.517	10,15%	8.650.085
7 - 10 anos	37.658.608	28.335.351	-	-	9.323.257	13,26%	1.236.264
10 - 15 anos	13.176.281	28.335.351	-	-	(15.159.070)	18,84%	(2.855.969)
15 - 20 anos	13.357.566	28.335.351	-	-	(14.977.785)	22,43%	(3.359.517)
> 20 anos	16.580.106	28.335.351	-	-	(11.755.245)	26,03%	(3.059.890)
Total							10.788.160
Impacto acumulado dos instrumentos sensíveis à taxa de juro							10.788.160
Fundos próprios regulamentares							101.138.615
Impacto no valor económico/fundos próprios							10,67%

Nos termos do Artigo 6.º do Aviso n.º 08/2016 de 16 de Maio, o ATLANTICO deverá informar o Banco Nacional de Angola sempre que se verifique uma redução potencial do valor económico igual na sua carteira bancária ou superior a 20% dos fundos próprios regulamentares. No decorrer do exercício de 2019 e 2018, o Banco cumpriu com este requisito.

A repartição dos activos e passivos, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, por moeda, é analisada como segue:

(milhares de Kz)

	31.12.2019					
	Kwanzas	Kwanzas indexados aos dólares dos EUA	Dólares dos EUA	Euros	Outras moedas	Total
Activos						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	98.294.369	-	90.743.585	1.399.185	551.309	190.988.448
Disponibilidades em outras instituições de crédito	504.495	-	2.529.825	20.284.756	1.109.114	24.428.190
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	55.850.206	-	1.004.832	12.570.326	-	69.425.364
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	-	32.093.132	2.085.326	-	-	34.178.458
Activos financeiros pelo custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Títulos de dívida	21.748.999	274.824.002	232.729.405	-	-	529.302.406
Crédito a clientes	351.506.676	34.075.923	53.754.564	3.363.842	8	442.701.013
Aplicações em instituições de crédito	12.515.024	-	3.280.301	1.216.957	-	17.012.282
Outros activos tangíveis	61.282.073	-	-	-	-	61.282.073
Activos intangíveis	35.981.690	-	-	-	-	35.981.690
Activos não correntes detidos para venda	88.628.779	-	-	-	-	88.628.779
Activos por impostos correntes	2.056.239	-	-	-	-	2.056.239
Activos por impostos diferidos	2.288.990	-	-	-	-	2.288.990
Outros activos	29.721.102	5.989.804	61.573.608	5.857.748	62.878	103.205.140
	760.378.642	346.982.861	447.701.446	44.692.814	1.723.309	1.601.479.072
Passivos						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	52.818.310	-	114.989.257	8.686.071	-	176.493.638
Recursos de clientes e outros empréstimos	507.681.101	39.290.772	622.004.964	64.885.207	1.123.544	1.234.985.588
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	207.095	-	-	-	-	207.095
Passivos por impostos correntes	-	-	-	-	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	33.486	35.116	-	-	68.602
Provisões	236.796	5.786.724	75.587	2.282.646	265	8.382.018
Outros passivos	15.173.747	-	917.914	1.892.667	40.215	18.024.543
	576.117.049	45.110.982	738.022.838	77.746.591	1.164.024	1.438.161.484
Total	184.261.593	301.871.879	(290.321.392)	(33.053.777)	559.285	163.317.588

(milhares de Kz)

	31.12.2018					
	Kwanzas	Kwanzas indexados aos dólares dos EUA	Dólares dos EUA	Euros	Outras moedas	Total
Activos						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	95.665.319	-	62.242.504	1.121.223	343.206	159.372.252
Disponibilidades em outras instituições de crédito	407.181	-	7.673.129	17.877.926	781.493	26.739.729
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	26.620.444	-	-	-	-	26.620.444
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	82.146.938	73.654.676	42.318.112	-	-	198.119.726
Activos financeiros pelo custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Títulos de dívida	15.351.265	190.561.375	69.056.076	-	-	274.968.716
Crédito a clientes	318.910.000	19.249.412	71.612.644	10.492.518	3	420.264.577
Aplicações em instituições de crédito	-	-	10.645.977	2.666.588	-	13.312.565
Outros activos tangíveis	65.709.104	-	-	-	-	65.709.104
Activos intangíveis	32.625.573	-	-	-	-	32.625.573
Activos não correntes detidos para venda	65.790.661	-	-	-	-	65.790.661
Activos por impostos correntes	1.419.014	-	299.444	-	-	1.718.458
Activos por impostos diferidos	1.832.945	-	-	-	-	1.832.945
Outros activos	31.370.086	-	36.791.267	3.496.676	39.188	71.697.217
	737.848.530	283.465.463	300.639.153	35.654.931	1.163.890	1.358.771.967
Passivos						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	70.575.290	-	89.088.605	390.685	-	160.054.580
Recursos de clientes e outros empréstimos	492.386.131	50.935.880	457.729.474	41.159.474	713.589	1.042.924.548
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	50.510	-	-	-	-	50.510
Passivos por impostos correntes	-	-	-	-	-	-
Passivos por impostos diferidos	490.164	-	371.848	-	-	862.012
Provisões	540.410	2.777.463	356.042	1.487.177	9	5.161.101
Outros passivos	5.129.315	11.046.598	(2.615.673)	1.022.593	96.893	14.679.726
	569.171.820	64.759.941	544.930.296	44.059.929	810.491	1.223.732.477
Total	168.676.710	218.705.522	(244.291.143)	(8.404.998)	353.399	135.039.490

A análise de sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos financeiros a variações das taxas de câmbio à data de 31 de Dezembro de 2019 e 2018 é apresentada como segue:

(milhares de Kz)

	31.12.2019					
	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
Moeda						
Dólares dos Estados Unidos da América	58.064.278	29.032.139	14.516.070	(14.516.070)	(29.032.139)	58.064.278
Kwanzas indexados aos dólares dos Estados Unidos da América	(60.374.376)	(30.187.188)	(15.093.594)	15.093.594	30.187.188	(60.374.376)
Euros	6.610.755	3.305.378	1.652.689	(1.652.689)	(3.305.378)	6.610.755
Outras moedas	(111.858)	(55.929)	(27.964)	27.964	55.929	(111.857)
Total	4.188.800	2.094.401	1.047.200	(1.047.200)	(2.094.401)	4.188.801

(milhares de Kz)

	31.12.2018					
	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
Moeda						
Dólares dos Estados Unidos da América	48.858.229	24.429.114	12.214.557	(12.214.557)	(24.429.114)	48.858.229
Kwanzas indexados aos dólares dos Estados Unidos da América	(43.741.104)	(21.870.552)	(10.935.276)	10.935.276	21.870.552	(43.741.104)
Euros	1.681.000	840.500	420.250	(420.250)	(840.500)	1.681.000
Outras moedas	(70.681)	(35.340)	(17.670)	17.670	35.340	(70.680)
Total	6.727.443	3.363.722	1.681.861	(1.681.861)	(3.363.722)	6.727.444

O resultado do *stress test* apresentado corresponde ao impacto esperado (antes de impostos) nos capitais próprios, devido a uma valorização de 20% no câmbio de cada moeda contra o kwanza.

Risco de Liquidez

A avaliação do risco de liquidez é feita utilizando métricas internas definidas pela gestão do Banco, nomeadamente limites de exposição. Este controlo é reforçado com a execução mensal de análises de sensibilidade, com o objectivo de caracterizar o perfil de risco do Banco e assegurar que as suas obrigações num cenário de crise de liquidez são cumpridas.

O controlo dos níveis de liquidez tem como objectivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. O risco de liquidez é monitorizado diariamente, sendo elaborados diversos relatórios, para efeitos de controlo e para acompanhamento e apoio à tomada de decisão em sede de comité de risco.

A evolução da situação de liquidez é efectuada, em particular, com base nos fluxos de caixa futuros estimados para vários horizontes temporais, tendo em conta o balanço do Banco. Aos valores apurados é adicionada a posição de liquidez do dia de análise e o montante de activos considerados altamente líquidos existentes na carteira de títulos descomprometidos, determinando-se assim o *gap* de liquidez acumulado para vários horizontes temporais. Adicionalmente, é também realizado um acompanhamento das posições de liquidez de um ponto de vista prudencial, calculadas segundo as regras exigidas pelo Banco Nacional de Angola (Instrução n.º 06/2016 de 8 de Agosto).

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as maturidades residuais dos activos e passivos financeiros do Banco apresentavam a seguinte estrutura:

(milhares de Kz)

	31.12.2019						Total
	Datas de maturidade						
	À vista	Até 3 meses	Entre 3 meses a 1 ano	Entre 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	
Activos							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	190.988.448	-	-	-	-	-	190.988.448
Disponibilidades em outras instituições de crédito	24.428.190	-	-	-	-	-	24.428.190
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	12.603.632	-	13.896	106.575	56.701.261	69.425.364
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	-	804.772	4.406.114	28.621.889	-	345.683	34.178.458
Activos financeiros pelo custo amortizado							
Títulos de dívida	-	27.660.108	88.201.058	358.677.914	63.041.820	-	537.580.900
Crédito a clientes	-	25.791.809	37.208.996	131.788.088	205.444.897	82.407.953	482.641.743
Aplicações em instituições de crédito	-	16.517.468	405.748	-	-	-	16.923.216
	215.416.638	83.377.789	130.221.916	519.101.787	268.593.292	139.454.897	1.356.166.319
Passivos							
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	-	152.643.646	-	-	-	-	152.643.646
Recursos de clientes e outros empréstimos	480.107.421	181.766.299	564.903.344	-	-	-	1.226.777.064
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	207.095	-	-	-	-	207.095
	480.107.421	334.617.040	564.903.344	-	-	-	1.379.627.805
Exposição líquida	(264.690.783)	(251.239.251)	(434.681.428)	519.101.787	268.593.292	139.454.897	(23.461.486)

(milhares de Kz)

	31.12.2018						
	Datas de maturidade						Total
	À vista	Até 3 meses	Entre 3 meses a 1 ano	Entre 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	
Activos							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	159.372.252	-	-	-	-	-	159.372.252
Disponibilidades em outras instituições de crédito	26.739.729	-	-	-	-	-	26.739.729
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	128.968	9.697.278	87.441	319.352	16.387.405	26.620.444
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	-	2.145.799	16.203.746	103.384.303	76.048.096	337.782	198.119.726
Activos financeiros pelo custo amortizado							
Títulos de dívida	-	14.579.248	22.851.970	193.744.246	44.471.955	-	275.647.419
Crédito a clientes	-	89.661.510	37.311.736	77.379.572	194.311.965	56.148.597	454.813.380
Aplicações em instituições de crédito	-	10.690.531	2.582.766	-	-	-	13.273.297
	186.111.981	117.206.056	88.647.496	374.595.562	315.151.368	72.873.784	1.154.586.247
Passivos							
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	-	146.195.840	10.000.000	-	-	-	156.195.840
Recursos de clientes e outros empréstimos	425.015.653	324.866.543	284.669.722	-	-	-	1.034.551.918
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	50.510	-	-	-	-	50.510
	425.015.653	471.112.893	294.669.722	-	-	-	1.190.798.268
Exposição líquida	(238.903.672)	(353.906.837)	(206.022.226)	374.595.562	315.151.368	72.873.784	(36.212.021)

O Banco já efectua o cálculo de Rácio de Liquidez em conformidade com o Instrutivo 19/2016 de 30 de Agosto. Este instrutivo define como mínimo um rácio de 100% em kwanzas e agregado de todas as moedas e 150% para a exposição em moeda estrangeira.

Risco Imobiliário

A exposição a imóveis, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes valores:

(milhares de Kz)

	31.12.2019	31.12.2018
Imóveis recebidos em dação de crédito	90.246.647	64.784.882
Imóveis reclassificados de imobilizado firme	2.056.814	2.983.181
Total	92.303.461	67.768.063

Risco Operacional

A Direcção de Risco do Banco exerce a função corporativa de gestão de Risco Operacional, a qual é suportada pela existência de interlocutores em diferentes unidades orgânicas que asseguram a adequada implementação da gestão de risco operacional no Banco.

O ATLANTICO encetou um conjunto de linhas orientadoras e acções destinadas a uma melhor adequação dos sistemas, recursos humanos e processos de forma a permitir uma efectiva mitigação contínua do Risco Operacional, realizando um investimento contínuo para estar em linha com as melhores práticas internacionais.

A gestão do Risco Operacional do ATLANTICO está baseada num modelo organizacional por processos permitindo ao Banco adoptar uma perspectiva *end-to-end* da cadeia de valor de produtos e serviços na gestão do Risco Operacional, envolvendo toda a organização e potenciando a responsabilização transversal.

A identificação e avaliação dos eventos geradores de Risco Operacional é feita ao nível das unidades orgânicas pelos *process owners* dos diferentes processos de Risco Operacional.

A gestão do Risco Operacional é realizada com recurso a três instrumentos:

- Identificação de eventos de perdas resultantes de Riscos Operacionais e respectivas acções de mitigação pelas Direcções;
- Reuniões de auto-avaliação do risco dinamizadas pelos responsáveis por cada processo que permitem ao Banco ter uma abordagem qualitativa para a identificação de riscos potenciais através de uma análise estruturada numa perspectiva processual;
- Identificação e quantificação de *Key Risk Indicators* (KRI), ou seja, métricas que alertam para alterações do perfil de risco ou da eficácia dos controlos dos processos permitindo o lançamento preventivo de acções correctivas.

Gestão de Capital e Rácio de Solvabilidade

Os fundos próprios do Banco são apurados de acordo com as normas regulamentares aplicáveis, nomeadamente com o Aviso n.º 02/2016 de 28 de Abril e com o Instrutivo n.º 18/2016 de 8 de Agosto. O rácio de solvabilidade reflecte a relação entre os fundos próprios regulamentares e a soma do valor dos requisitos de fundos próprios regulamentares para o risco de crédito e risco de crédito de contraparte (Aviso n.º 3/2016), requisitos de fundos próprios para risco de mercado e risco de crédito de contrapartes na carteira de negociação (Aviso n.º 04/2016) e requisitos de fundos próprios para o risco operacional (Aviso n.º 05/2016).

As instituições financeiras angolanas devem manter um nível de fundos próprios compatíveis com a natureza e escala das operações assegurando permanentemente um Rácio de Solvabilidade Regulamentar mínimo de 10%.

Os Fundos Próprios regulamentares compreendem:

1. Fundos próprios de base – compreendem: (i) o capital social realizado; (ii) prémios de emissão respeitantes a elementos enquadrados na alínea anterior; (iii) reserva para registo do valor da actualização monetária do capital social realizado; (iv) resultados transitados positivos de exercícios anteriores; (v) reservas legais, estatutárias e outras provenientes de resultados não distribuídos, ou constituídas para o aumento de capital; (vi) resultado líquido positivo do exercício anterior; (vii) resultado líquido positivo provisório do exercício em curso; (viii) parcela das reservas e dos resultados correspondentes a activos por impostos diferidos, na medida em que estejam associados a perdas que contêm como elemento negativo dos fundos próprios de base, e (ix) instrumentos cujas condições de emissão foram previamente aprovadas pelo Banco Nacional de Angola.

Os elementos negativos dos Fundos próprios de base – compreendem: (i) acções próprias em carteira, pelo valor de registo no balanço; (ii) resultados negativos, transitados de exercícios anteriores; (iii) resultado líquido negativo do exercício anterior; (iv) resultados latentes negativos relativos à reavaliação dos títulos; (v) resultados latentes negativos relativos à reavaliação dos títulos disponíveis para venda e às operações de cobertura de fluxos de caixa e de investimentos no exterior; (vi) resultado líquido negativo provisório do exercício em curso; (vii) immobilizações incorpóreas líquidas das amortizações; (viii) despesas com custos diferidos relacionadas com responsabilidades com pensões; (ix) parcela das reservas e dos resultados correspondentes a passivos por impostos diferidos, na medida em que estejam associados a ganhos que contêm como elemento positivo dos fundos próprios de base; (x) diferenças positivas de reavaliação decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial; (xi) insuficiência de provisões face ao disposto no Aviso n.º 12/2014, de 17 de Dezembro, sobre constituição de provisões; e (xii) perdas actuariais não reconhecidas em resultados.

2. Fundos próprios complementares – compreendem: (i) acções preferenciais remíveis; (ii) fundos e provisões genéricas; (iii) reservas provenientes da realização dos imóveis de uso próprio; (iv) dívidas subordinadas, na forma de empréstimos ou obrigações emitidas, cujas condições de emissão foram previamente aprovadas pelo Banco Nacional de Angola; (v) resultados latentes positivos relativos à reavaliação dos títulos disponíveis para venda e às operações de cobertura de fluxos de caixa e de investimentos no exterior, até 45% (quarenta e cinco por cento) do seu valor (pelo montante do efeito líquido da cobertura) antes de impostos; (vi) f) outros instrumentos cujas condições de emissão foram previamente aprovadas pelo Banco Nacional de Angola.

3. Deduções aos fundos próprios de base e complementares – compreendem: (i) os instrumentos emitidos ou contraídos por outras instituições financeiras, de que as instituições sejam detentoras, previstos nas alíneas a) e i) do número 2 do artigo 5.º e nas alíneas a), d) e f) do número 2 do artigo 7.º, ambos do Aviso 02/2016. Esta dedução deve considerar o valor de registo no balanço, líquido de provisões, e obedecer às seguintes condições:

- a) Se a Instituição dispuser de uma participação superior a 10% (dez por cento) do capital da participada será deduzida a totalidade dos instrumentos acima referidos; ou
 - b) Se a instituição dispuser de uma participação inferior ou igual a 10% (dez por cento) do capital da participada, e se superior a 10% (dez por cento) do capital da participante, será deduzido o valor dos instrumentos acima referidos excluindo 10% (dez por cento) dos fundos próprios da participante, considerados antes desta dedução;
- (ii) os excessos face aos limites estabelecidos no Aviso n.º 09/2016, sobre limites prudenciais aos grandes riscos.

Os resultados positivos referidos nos pontos anteriores apenas podem ser considerados sempre que certificados pelo perito contabilista membro do órgão de fiscalização ou fiscal único e pelo auditor externo.

Um sumário dos cálculos de requisitos de capital do Banco para 31 de Dezembro de 2019 apresenta-se como segue:

(milhares de Kz)

31.12.2019		
Requisitos de fundos próprios regulamentares		
Risco de crédito e contraparte		59.016.619
Risco operacional		13.639.753
Risco de mercado e risco de crédito de contraparte na carteira de negociação		3.458.533
	A	76.114.905
Fundos próprios regulamentares		
Fundos próprios de base		127.398.142
Fundos próprios complementares		103.263
Deduções aos fundos próprios de base e complementares		(16.844.246)
	B	110.657.159
Rácio de solvabilidade regulamentar	C=B/A*10%	14,54%

(milhares de Kz)

31.12.2018		
Requisitos de fundos próprios regulamentares		
Risco de crédito e contraparte		46.996.166
Risco operacional		13.686.072
Risco de mercado e risco de crédito de contraparte na carteira de negociação		2.798.783
	A	63.481.021
Fundos próprios regulamentares		
Fundos próprios de base		99.629.575
Fundos próprios complementares		1.509.040
	B	101.138.615
Rácio de solvabilidade regulamentar	C=B/A*10%	15,93%

